

USO DO PROTOCOLO MAR TRI EM GRUPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josiane Luiza Brochier¹

Laureane Alcântara José²

Maria Fernanda Finkler Carvalho³

Marina Gusmão⁴

Aline Groff Vivian⁵, Fernanda Pasquoto de Souza⁶

A regulação emocional, entendida como a habilidade de influenciar a trajetória das emoções, desempenha um papel crucial no desenvolvimento saudável das crianças. O manejo adequado das emoções permite a validação de sentimentos diversos, bem como sua identificação, capacitando o sujeito a criar estratégias para resolver situações desafiadoras, desde a infância. O presente estudo tem como objetivo descrever a aplicação do protocolo MAR TRI em grupo de regulação emocional realizado com crianças entre 10 e 12 anos de idade. Participaram do grupo 5 crianças com idades entre 10 e 12 anos, cursando do quinto ao sétimo ano do ensino fundamental. Foram realizados 17 encontros entre maio a outubro de 2023 com duração de 90 minutos. Também fizeram parte deste estudo, os genitores ou responsáveis destas crianças, pois os mesmos participaram efetivamente na aplicação do protocolo. Os pacientes apresentavam sintomas ansiosos e depressivos e foram atendidos em um Serviço-Escola de Psicologia, de uma Universidade Privada da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS. Para esse estudo, foi aplicado o protocolo MAR TRI em grupo, foi descrito, contemplando encontros semanais, gravados e transcritos para posterior análise de conteúdo, de acordo com Bardin. O grupo foi conduzido por três psicólogas, supervisionadas por docentes do Curso de Psicologia e pela psicóloga responsável pelo protocolo. Foram abordados temas como a metáfora das emoções como ondas, principais problemas e motivos para mudança, metas para a terapia e registro de pensamentos disfuncionais. Este estudo de caráter qualitativo, descritivo com delineamento transversal integra um projeto maior, intitulado "Regulação emocional e promoção da saúde mental infantil" aprovado pelo Comitê de Ética de uma Universidade Privada da Região Metropolitana de Porto Alegre. O estudo oferece uma visão preliminar sobre a adaptação e implementação do protocolo MAR TRI em grupos de crianças. As intervenções demonstraram fortalecer as habilidades adquiridas durante o tratamento, auxiliando no desenvolvimento da autopercepção emocional das crianças. Além disso, a experiência colaborativa permitiu aos participantes aplicar seus conhecimentos, melhorar suas habilidades de comunicação, resolução de problemas e regulação emocional. A aplicação do protocolo MAR TRI visou auxiliar na regulação emocional das crianças participantes, com ênfase na identificação e autorregulação das emoções.

Palavras-chave: regulação emocional; ansiedade; depressão; infância, MAR TRI.

¹ Aluna do curso de Psicologia, Bolsista PIBIC/CNPq, josiane.brochier@rede.ulbra.br

² Aluna do mestrado do PPGProSaúde/ULBRA, laurialcantara@hotmail.com

³ Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, ⁴ InTCC

⁵ Orientadora, Professora do curso de Psicologia e do PPGProSaúde/ULBRA, aline.vivian@ulbra.br

⁶ Orientadora, Professora do curso de Psicologia e do PPGProSaúde/ULBRA, fernanda.pasquoto@ulbra.br